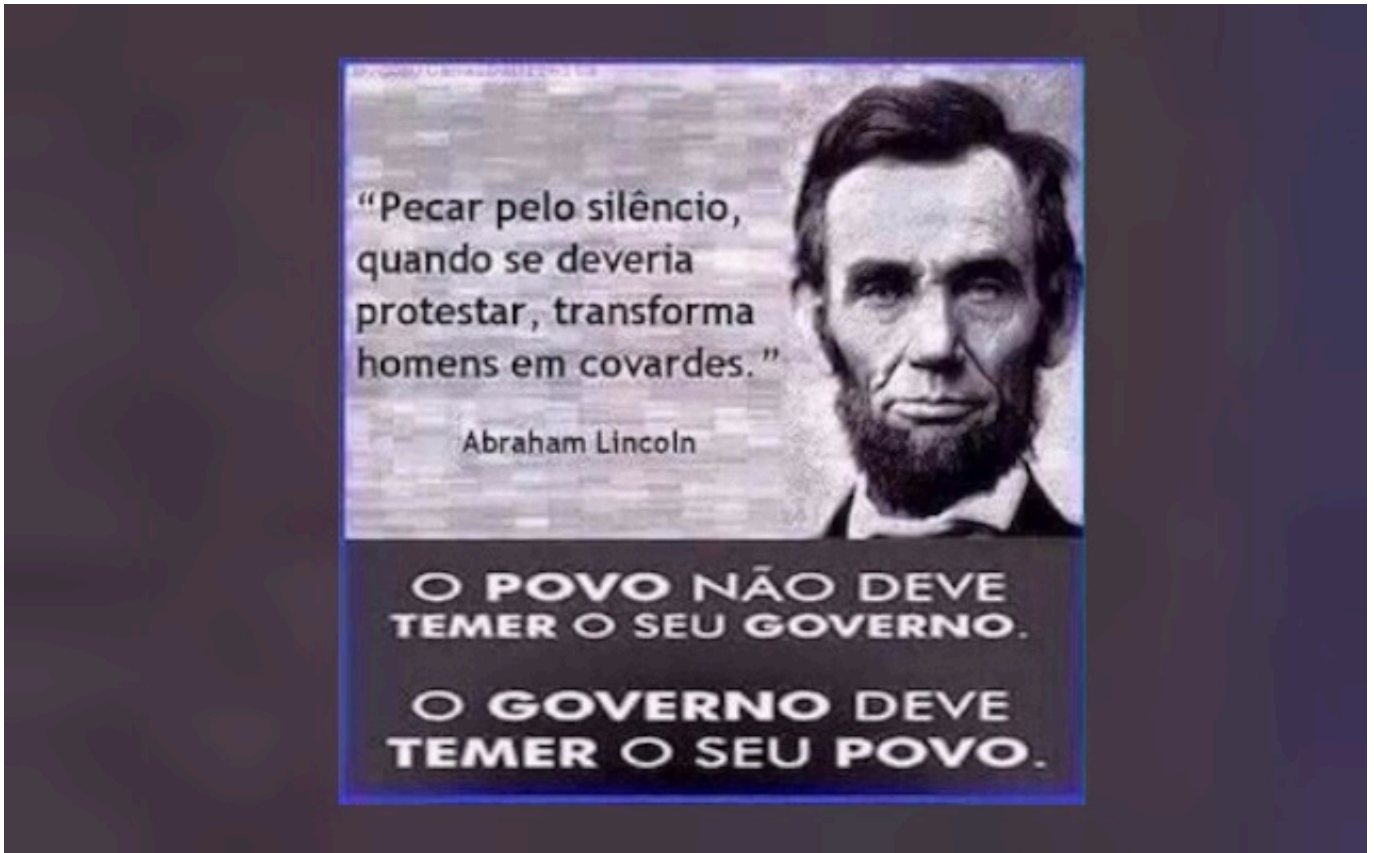


Opinião: AS INCONGRUÊNCIAS DOS GOVERNANTES CABO VERDEANOS



Os discursos dos nossos governantes são autênticas propagandas políticas e sinais claros do nível elevado da corrupção existente no seio dos governantes residentes na capital do país.

O Cabo Verde que os governantes estão a tentar pintar é uma pura obra de fantasia política. Ela não existe para o pobre sofredor. Ela só existe para um pequeno grupo de políticos que renegaram as suas localidades e fixaram residência na capital, juntamente com os colegas da máfia política.

O Cabo Verde onde milhares de jovens formados/desempregados vivem, esperando e

desesperando dia-a-dia, não é o mesmo Cabo Verde onde os governantes da capital vivem do bom e do melhor, querendo ainda mais mordomias dos cofres do Estado de Cabo Verde.



Temos dezenas de milhares de jovens (força produtiva e futuro de qualquer país) relegados para a frustração social e, psicologicamente fragilizados, acabando a maioria por se auto destruir no uso e consumo de drogas e bebidas alcoólicas, numa tentativa falhada e destruidora de combater a frustração e o abandono dos que haviam solicitado os votos desses que foram relegados para a lista dos esquecidos.

A maioria desses jovens já cansou de esperar pela primeira oportunidade de emprego enquanto só assistem a colocação de familiares e militantes, nos empregos que deviam ser deles (sendo primeiros a formar) e muitos deles já enveredaram por práticas ilícitas, envolvendo em roubos domiciliares etc., etc..

Por todas as ilhas, sem exceção já se verifica a falência de uma grande maioria das recém formadas empresas que, têm vindo a ser "esfoladas" com impostos e outras exigências fiscais, para sustentar candidaturas milionárias de elementos do governo e do partido no poder.

Pois, essa demagogia dos senhores governantes cabo verdeanos nada tem a ver com o Cabo Verde onde resido e onde tenho assistido à degradação de centenas de casas de famílias pobres; muitas caindo com a simples queda de chuvas mansas.

A hipocrisia desses nossos governantes cabo verdeanos demonstra um total desrespeito ao sofrimento de muitos pescadores que estão cada vez mais pobres e milhares de familiares estão a ficar descapitalizadas e desoladas com a recente perda dos seus rebanhos.

Mais; essa narrativa governamental nada tem a ver com a situação lastimosa de milhares de jovens que andam à procura de apoios para pagarem as propinas em atraso nas universidades (educação para todos!??), sem poderem matricular e ou adquirir os seus diplomas para

prossequirem os seus estudos, conforme era de se esperar de um Governo documentalmente democrático.

Todo esse Bla Bla nada tem a ver com os nossos artistas que continuam condicionados pela simpatia dos dirigentes das Câmaras Municipais que lhes possa dar oportunidades de subirem aos palcos dos festivais e ou exporem a sua produção artesanal, assim como a eventual participação em eventos e ou certames internacionais.

Todos esses discursos contradizem a realidade do dia-a-dia dos jovens que continuam destruindo-se socialmente e academicamente por falta de oportunidades profissionais.

Finalmente, essas mensagens de campanha já começaram a atingir a própria consciência dos autarcas que continuam assistindo aos descarados financiamentos das campanhas de certos membros do Governo, com dinheiros das taxas ecológicas e ambientais que deviam ser canalizadas para os órgãos que tutelam os municípios, de onde essas verbas foram arrecadadas.

Aliás, desde 2009, por mero instinto centralizador, temos vindo a assistir a uma desenfreada redução dos recursos das Câmaras Municipais. E já contam cerca de 330 mil contos retiradas do financiamento anual das Câmaras Municipais Nacionais.

Essas lenga lengas desses governantes estão fustigando a consciência de muita boa gente com sensibilidade e consciência associativa, mas que não partilha dos mecanismos do governo do PAICV que, por sua vez procura através do dinheiro quente criar ou fomentar conflitos entre aqueles que estão mais próximos das populações, ou seja as Câmaras Municipais e as Associações Comunitárias, etc., etc..

A Voz do Povo Sofredor
Carlos Fortes Lopes, M.A.